

## Fórum de Educação do Estado da Bahia discute reformulação do Plano Estadual de Educação

Publicado em 24/09/2014 - 17:46, por [ASCOM/SEC](#)  
adaptado

A reformulação do Plano Estadual de Educação foi destaque da reunião do Fórum de Educação do Estado da Bahia, no Instituto Anísio Teixeira (IAT), na Avenida Paralela, em Salvador. Representantes de vários segmentos sociais estão analisando o Plano Nacional de Educação (PNE), sancionado no último mês de junho, na perspectiva de se sublinhar as estratégias e encaminhamentos a serem adotados para o novo Plano Estadual de Educação.

O coordenador do Fórum de Educação do Estado da Bahia, Nildon Pitombo, disse que esse diálogo é fundamental, tendo em vista a prossecução de políticas públicas já implementadas pela Secretaria da Educação do Estado da Bahia, alinhadas com as metas do PNE para os próximos 10 anos. Assinala que há questões como a valorização da carreira docente, o aumento de vagas no ensino superior, a consolidação do regime de colaboração entre estado e município, a alfabetização na idade certa, a educação profissional para a juventude, dentre outros. Ele chama a atenção de que essas discussões irão, também, repercutir nas esferas municipais que, necessariamente, precisarão (re)elaborar seus Planos Municipais de Educação.

“A reformulação do Plano Estadual é importante para avançarmos, ainda mais, nas políticas públicas de educação na Bahia. Este Fórum é uma instância privilegiada por possibilitar o diálogo e a construção coletiva, com instituições de governo e da sociedade. Nesse sentido, quanto mais alinharmos as demandas para o cumprimento das metas do PNE, teremos mais resultados para uma educação de qualidade em todas as esferas”, destacou.

Os planos de educação devem ser implementados até junho de 2015 em todo o Brasil. Um dos detalhes que devem ser levados em consideração nesse processo de elaboração, de acordo com o diretor de análise e sistematização orçamentária da Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia (Seplan), César Barbosa, é o cenário de financiamento da educação. “Aponto a necessidade de revisão do Pacto Federativo, visando ampliar os recursos para a educação e estabelecer uma partilha mais favorável para os estados e municípios”.

Já o diretor de pesquisa da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), Armando Castro, disse que os planos devem incluir dados demográficos, importantes para o planejamento de sistemas de educação na Bahia de hoje. "O Plano não pode estar descolado dessas informações, pois essa dinâmica demográfica exerce influência sobre a demanda da educação nos diferentes grupos etários. Como estão os indicadores educacionais e como se comportam são questões fundamentais para a elaboração das metas do Plano Estadual de Educação até 2024", justificou.

Essas discussões contam com a colaboração do Fórum Nacional de Educação (FNE), da Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (Sase), da União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (Uncme), além das 53 entidades que compõem o Fórum Estadual de Educação.

A reunião também teve a finalidade de sistematizar informações a respeito dos múltiplos campos técnicos em que se dividiu o Grupo de Trabalho do Fórum Estadual de Educação, dirigidos os trabalhos destes citados campos técnicos às adequações ao atual Plano Estadual de Educação, instituído pela Lei Estadual nº. 10.330/2006. O GT-Peeba (Grupo de Trabalho para o Plano Estadual de Educação) vem atuando com uma intensa agenda de atividades, que vem sendo cumprida gradativamente, com tranquilidade para a organização dos diagnósticos, do levantamento de informações estatísticas, de considerações sobre variáveis determinantes ao sucesso das estratégias do futuro Plano Estadual de Educação, do debate coletivo e inter-institucional e da precisão técnica para focalizar problemas importantes.